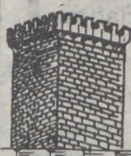


AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA



AB

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

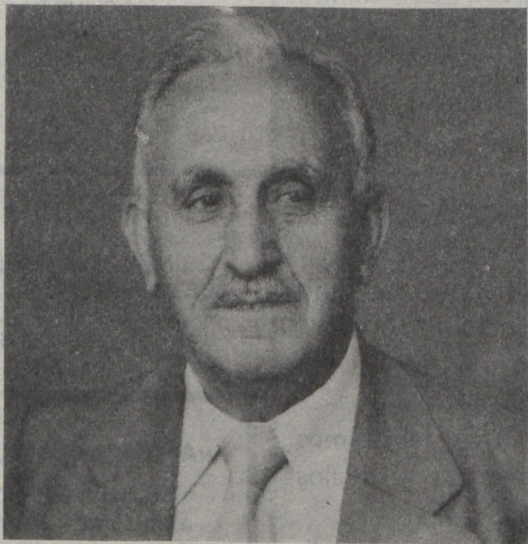
Melgaço 15 de Julho de 1985 — Ano XL — Nº 804 — Tiragem da última edição — 1.100 exemplares

PROFESSOR MANUEL JOSÉ RODRIGUES DEIXA O ENSINO POR TER ATINGIDO O LIMITE DE IDADE

No dia 6 deste mês, os colegas professores do ensino primário prestaram uma singela mas significativa homenagem ao prof. Manuel José Rodrigues com motivo de deixar a leccionação por ter atingido o limite de idade.

Encontrámo-lo em Melgaço no dia 28 de Junho, dia em que dava a sua última aula a alunos de 3ª e 4ª classe. Legalmente, já tinha atingido o limite de idade em 24-3-85, altura em que completou 70 anos, mas os pais pediram para continuar até final do ano lectivo, ao que ele anuiu de boa vontade depois de devidamente autorizado.

A festa do dia 6 constou de uma missa pelos professores falecidos e em acção de graças por tudo quanto Deus concedeu ao prof. Rodrigues e de um almoço no Peso onde não faltaram os discursos bem verdadeiros exaltando a figura impoluta e afável do mestre e amigo que, pelo empenho constante e pela dedicação e competência deixou marcas assinaláveis em mais de 1500 alunos que, ao longo dos 44 anos de carreira docente lhe passaram pelas mãos.



O prof. Rodrigues pertence a uma pléiade de professores que viveram a sua missão como um autêntico sacerdócio, daqueles que trabalharam com 4 classes, com 60 e até 83 alunos e que nunca viraram as costas porque sabiam quão basilar é para o País a educação denominada precisamente de básica. Tendo começado a leccionar bastante tarde, com 26 anos, indício das dificuldades que na altura havia que vencer para encontrar meios e local onde estudar, foi colocado em 1941 como agregado provisório em Paderne, lugar extinto 8 dias depois, sendo novamente colocado até final do ano mas em Paredes de Coura. Em 1942 foi colocado como agregado provisório e depois efectivo na Escola de Riba de Mouro, Monção. Em 1943 efectivou-se na Escola de Taíde, Póvoa de Lanhoso, onde exerceu durante dois anos. Em 1945, para se aproximar da família, concorreu e foi colocado em Barbeita, Monção, onde

esteve dois anos. Em 1947 aproximou-se mais um pouco sendo colocado em Ceivães, onde esteve 4 anos. Foi ainda sobrecarregado com a Delegação Escolar, cargo que, na altura, dava imenso trabalho e era feito em acumulação com o de professor, havendo apenas uma gratificação ridícula de 94\$00! Para se libertar da Delegação, concorreu para Melgaço onde exerceu desde 1951 a 1985. Mas não se conseguiu libertar e acabou por ter de se encarregar da Delegação Escolar de Melgaço na altura em que saiu para Braga o saudoso professor Abílio Domingues.

Houve uma altura em que o professor Rodrigues, além da Delegação Escolar, tinha também a presidência da Câmara. O serviço era demasiado e, então, conseguiu libertar-se do cargo de Delegado. O panorama fica mais completo se se disser que o Adjunto recebia uma gratificação maior que a do Delegado. Mas hoje, sucedem injustiças semelhantes: há professores a receberem uma gratificação pelo cargo de Encarregados da Biblioteca Escolar e há outros que desempenham o mesmo cargo e nada recebem, apesar das justas reclamações.

Uma nota curiosa de saber-se, nesta altura em que há tantos professores que faltam com maior facilidade do que dão aulas é a de que o Prof. Rodrigues, ao longo de todos estes anos teve bastantes em que não deu uma única falta. Por doença, em 44 anos de serviço, deu 12 faltas! Deu algumas chamadas de "nojo" por motivo de falecimento de familiares e 'bastantes' ao abrigo do artigo 4º, releváveis, quando acumulava a Presidência da Câmara a fim de participar nas reuniões convocadas pelo Governo Civil. Pus 'bastantes' entre aspas porque reflectem a consciência meticulosa do prof. Rodrigues, pois, para a maior parte, dadas as funções desempenhadas em acumulação, visto que não havia as facilidades nem os honorários de hoje, são pouquíssimas se as compararmos com as que hoje muitos dão.

Quando se pode apresentar um tal 'curriculum', ele fala por si e dispensa quaisquer outros comentários, pois que os elogios mais vivos e perenes são os dos alunos que tiveram a dita de o terem por mestre e amigo.

Pedimos a Deus que a comoção da retirada do ensino seja vencida e possamos ter a grata alegria de o ver a trabalhar com o entusiasmo de sempre, embora noutras funções, pois que a única forma de descanso que o querido amigo conhece é a do empenhamento total nas várias frentes em que se distribui a sua vida.

CARLOS NUNO VAZ

POLÍTICA NACIONAL

- Rotura da Coligação
- Crise
- Solução

Meu caro António Dias

A política no que diz respeito ao Poder Executivo, ou

seja ao Governo, está em crise.

O Partido Social Democrata rompeu a coligação, porque o Partido Socialista não deu andamento às reformas propostas pelo Partido da Sá Carneiro e queria, apenas, ganhar tempo

DA VILA E CONCELHO

Milenária Romaria de S. Paio em Alvelos - Espanha

Na vizinha povoação fronteiriça de Alveios — Crescente (Espanha), situada à margem direita do Rio Minho e a curta distância de Melgaço, realizou-se como já vem de velhas tradições, a milenária Romaria de S. Paio.

Este glorioso Santo, nasceu nesta paróquia, sendo a sua vida, muito curta.

Foi mártir de Jesus Cristo, pela fé e pela castidade e morreu com treze anos de idade, na cidade de Córdoba, assassinado pelos Mouros a mandado do Califa de Córdoba Abderraman III, no ano 925.

No decorrer destes festejos, foi prestada uma homenagem à pessoa mais idosa da Província de Pontevedra D. Benita Alvarez Moure (Do Pazo), pela passagem do seu 106 aniversário natalício, sendo condecorada com medalha de ouro, com a effigie de S. Paio, que lhe foi imposta pelo Presidente da Câmara, tendo-lhe sido áquela centenária, apresentadas as mais respeitadas e profundas felicitações.

Na Igreja Paroquial, foi celebrada missa solene e sermão a que presidiu o Rev. P.e José Gonzalez Wallego, acolitado pelos sacerdotes das paróquias vizinhas, onde no final, uma magestosa Procissão, percorreu o itinerário do costume.

Presidiu aos festejos o Presidente da Câmara D. Júlio Cesar Garcia Luango e o Vice-Presidente D. Agostinho Carmoega e mais uma Comissão promovida pelo Ayuntamiento local e estiveram presentes, as mais altas representações da Magistratura da Província de Pontevedra, os Alcaldes das comarcas mais próximas, bem assim como o Director Geral de Sanidade e Consumo Dr. Jesus Guilherme Rodrigues Gil, que

é natural de Alveios-Crescente.

Estas festas, foram abrilhantadas pela Banda de Música Municipal de Tuy e pelos Grupos Folclóricos de Airinhos Cessantes-Redondela e Rancho Folclórico de Paderne (Melgaço), tendo este sido muito aplaudido pelo público, na sua primeira deslocação ao estrangeiro.

Para encerramento daquela tradicional Romaria, os dois Grupos Folclóricos, fizeram uma excelente exibição em conjunto, dançando o «Vira do Minho», que foi uma das grandes atracções da festa, sendo do inteiro agrado de todo o público presente, que podemos dizer, tipicamente à Portuguesa.

Alfredo do Paço

FESTAS DE S. LOURENÇO

Na freguesia de Prado deste concelho, realizam-se nos próximos dias 9 e 10 de Agosto as festas em honra de S. Lourenço, padroeiro da freguesia.

Do programa consta:

Missa solene, cantada pelo grupo Coral dos Bombeiros Voluntários de Melgaço; Procissão e Sermão.

Abrilhanta os festejos a Orquestra LÁ-MI-RÉ de Monção, dois conjuntos musicais e a Fanfarrinha dos Bombeiros de Melgaço.

REGRESSO DE FÉRIAS

Após ter gozado férias no Algarve, regressou a esta vila, onde já retomou os seus serviços, o médico Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Alberta Pereira da Hora e filhos.

Os nossos cumprimentos.

CÉSAR LIRA RIBEIRO

Como de costume, esteve mais uma vez entre nós, onde

fez tratamento na Estância Termal do Peso o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. César Augusto Lira Ribeiro, comerciante e industrial em Lisboa, acompanhado de seus netos, Pedro Manuel Ribeiro Lomba, Desenhador do Gabinete Técnico de Arquitectura em Lisboa e Paulo Duarte Ribeiro Lomba, estudante.

Este nosso amigo, na sua despedida, ofereceu um almoço a diversos seus amigos e familiares, no Restaurante-Snack-Bar «CENTRAL» em La Notária — Espanha.

Este almoço, já é tradição de há muitos anos.

BAPTIZADO

Na Igreja Matriz desta vila, foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Marcia Sofia, filha do Sr. José de Lima Freitas e da Sra. D. Maria do Céu Rodrigues.

Foram padrinhos o Sr. António Solha, comerciante e sua esposa Sra. D. Palmira Augusta Solha, funcionária da Casa do Povo.

Os nossos parabéns.

ANIVERSÁRIO

Há dias, festejou o seu aniversário natalício o nosso estimado assinante Sr. Álvaro Augusto Vilas.

Por tal motivo, felicitamos o aniversariante, com desejos de longa vida.

Dols Irmãos festejaram Aniversário

Comemoraram os seus aniversários os jovens Alexandre Felipe Peres e Catarina Esmália Fernandes Peres, filhos do nosso estimado assinante Sr. José Manuel Baleixo Peres e da Sra. D. Bernardete Fernandes Peres.

Os nossos parabéns.

D. c. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.
TRATA - OLINDA PEREIRA
TEL: 42397 - ALVAREDO

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL
SITUADO NESTA VILA.
FALAR COM O PROPRIETÁRIO.
TEL: 42273

VENDE-SE

TERRENO NA VILA (JUNTO AO NOVO MERCADO)
AUTORIZADA CONSTRUÇÃO
PRÉDIOS 2 ANDARES
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

MONTE SR.ª DA GRAÇA (JUNTO AO BAIRRO CAMARÁRIO)
5.000m² - ÁREA URBANIZÁVEL
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

LOTES EM SANTO CRISTO
(PRÓXIMO DA VILA)
INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO (PARTE DE BAIXO DA E.N.)
FALAR: CAP. P. DE CASTRO
TEL: 22715 e 22125
VALENÇA

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
CARLOS NUNO S. VAZ
Redacção e Administração
Largo da Senhora-a-Branca, 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e impresso em Offset na
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 400\$00
ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

ANTÓNIO LOURENÇO

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Beatriz Albina Aguiar Lourenço e filhos, encontra-se entre nós em gozo de férias e de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Lourenço, Agente 1ª Classe da P.S.P. em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

CARLOS LOURENÇO

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Angelina Nunes de Castro Lourenço, esteve durante alguns dias nesta vila, em visita a seus familiares o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Carlos Lourenço, coceituado comerciante e armazenista (Importação e Exportação) em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea menina Florbela Quintela Alves (estudante), filha do nosso estimado assinante Sr. Manuel José Alves, comerciante e da Sra. D. Julieta Quintela Alves.

Em casa dos pais da aniversariante, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns.

D. EMÍLIA CALHEIROS PIRES

Acompanhada de seu marido Sr. Júlio Pires e filho João

Pires, encontra-se entre nós em gozo de férias e de visita à sua família a nossa conterrânea e estimada assinante Sra. D. Emília Calheiros Pires, residentes em Toronto — Otário — Canadá.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA FERNANDO AUGUSTO BARREIRA

Inesperadamente, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Fernando Augusto Barreira, proprietário da Casa de Móveis «ACROPOLE» desta vila, de 52 anos de idade.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e muito considerada, era casado com a Sra. D. Ilda Afonso Barreira, pai da Sra. D. Alcina Barreira Diniz, do estudante Henrique Barreira e sogro do Sr. Aurélio Portugal Diniz, aluno da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

O seu funeral realizou-se para o cemitério da Adedela, freguesia de Fiães, terra de sua esposa, onde residia no lugar de Pousafoles.

Foi enorme o acompanhamento, o que não é para admirar, se se tiver em conta que aquele nosso amigo gozava de grande prestígio na nossa terra, quer pela sua honestidade, quer como chefe de família exemplar.

«A Voz de Melgaço», apresenta a toda a família em luto o seu cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo do Paço

DE PADERNE FALECIMENTO JOSÉ AUGUSTO ESTEVES

Na cidade da Póvoa de Varzim, onde se encontrava a passar uma temporada junto de seus familiares, como já era habitual, faleceu o nosso amigo e conterrâneo e assinante, Sr. José Augusto Esteves, Soldado da Guarda Fiscal aposentado, de 81 anos de idade.

Pessoa muito estimada no nosso meio.

Este nosso amigo, era natural do lugar dos Moinhos desta freguesia e residia na vila de Melgaço há muitos anos.

O corpo do extinto, ficou sepultado no cemitério daquela localidade.

À família em luto, apresentamos sentidas condolências.

RANCHO FOLCLÓRICO DE PADERNE ACTUOU EM ESPANHA

Pela primeira vez o Rancho Folclórico desta freguesia, deslocou-se a Espanha, onde foi abrilhantar a festa milenária de S. Paio, na vizinha povoação fronteiriça de Alveios — Crescente, a curta distância da Vila de Melgaço.

A população daquela terra aplaudiu muito este agrupamento, apreciando ao mesmo tempo os cantares e danças típicas do Alto Minho, que foi do inteiro agrado do

público.

Este Rancho, foi acompanhado do seu Presidente Sr. Ricardo Gonçalves e outros elementos da Direcção, bem assim como cerca de trezentas pessoas, que os quiseram acompanhar.

DE CHAVIÃES SERÁ FRUTO DA DEMOCRACIA

Numa terra que eu conheço e que não fica muito distante de Melgaço, os habitantes daquele concelho, usam muito o termo de: «Estou varado».

Conquanto seja uma palavra portuguesa, à primeira vista parece não soar muito bem e melhor diríamos: «Estou admirado».

Seja como for, eu também estou varado com uma notícia que li há poucos dias, num jornal semanário, com sede em Rio Maior, sobre a super-lotação de detidos nas cadeias de Portugal, e apresenta exemplos como: O Forte de Monsanto (Lisboa), com capacidade para 300 detidos, comporta mais de 500, razão por que muitos têm de dormir no chão; a Penitenciária também de Lisboa, com um número de presos na casa dos 530 muito superior à capacidade da cadeia; Estabelecimento Prisional de Cústoias, (Porto) com capacidade apenas para 489 detidos, encontram-se lá 926 reclusos^(a). Enfim, não enumero o total de cadeias com os seus indese-

VENDE-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).

INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.

INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA.

ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO) TEL: 42595 - MELGAÇO.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TEL: 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

«Membro da AIND»

jáveis inquilinos, para não prejudicar o espaço do jornal. Só acrescento que é uma calamidade nacional.

E a miséria que vai naquelas «currais», quer alimentar, quer moral?

Temos de concordar que, os detidos não estão nas cadeias, por terem ido duas vezes à missa, como é hábito dizer-se. Eles estão nas cadeias por terem cometido crimes. Quantos? Só Deus o sabe e a justiça. O que podemos dizer, é que estamos muito pior do que no tempo do fascismo, como muitos lhe chamam. Porque, felizmente, recordo-me muito bem de ter lido num jornal diário, haver naquele tempo, várias cadeias sem inquilinos e nas quais flutuavam bandeiras brancas em sinal de regozijo. E por isso, podíamos dormir com as portas abertas. Agora, é preciso trancá-las, mesmo assim, ainda se dorme em sobressalto e qualquer barulhinho de gato ou de rato faz-nos lembrar logo os ladrões.

Dever-se-á esta situação à Democracia que temos ou à falta de vivência democrática destes indivíduos? . . .

(a) — de ambos os sexos, sendo uns 60% de jovens entre os 20 e 25 anos de idade.

REGRESSO DE FRANÇA

Já regressou da sua visita à França, o R.do Pároco Pe. Daniel de Magalhães. Vem muito satisfeito pela forma respeitosa e carinhosa como foi recebido, por todos os emigrantes que visitou, quer de Chaviães quer de Paços, ali residentes.

VINDOS DO CANADÁ

Em gozo de férias e de um merecido descanso, encontra-se na sua residência no lugar dos Cotos, o prezado assinante Sr. Orlando José Alves, que se faz acompanhar de sua esposa e filhos.

VINDOS DE FRANÇA

Já por aqui se vêem rolar viaturas com matrícula france-

sa, de emigrantes ali residentes. Oportunamente, registaremos nas colunas deste quinzenário, o nome dos visitantes que nos seja possível. Entretanto, para os emigrantes, presentes e para os vindouros formulamos o desejo de umas férias bem passadas.

VIAS PÚBLICAS ENXOVALHADAS

A quem de direito, pede-se para que sejam tomadas as respectivas medidas no sentido de chamar a atenção de alguns negociantes de pinheiros, para o enxovalho que fazem da via pública. Além de estragarem, é um autêntico abuso.

A. L. Reinales

SENHORA DE FÁTIMA EM S. PAIO

Realiza-se na freguesia de S. Paio a grandiosa festa de Nossa Senhora de Fátima, em Agosto.

Terá o seguinte programa: começará no dia 21 com o tríduo que se prolongará até ao dia 24.

Dia 24, primeiro dia de festa: ao meio dia, grandiosa sessão de fogo que dará início às festividades. Fogo esse que virá do Sr. Amadeu de Araújo.

As 22 horas: grandiosa procissão de velas.

Dia 25 principal dia de festa: às 9 horas dará entrada nesta vila de Melgaço da qual seguirá para S. Paio, a famosa banda musical de Paramense.

As 11 horas: grandiosa procissão com inúmeros figurados.

De tarde concerto musical pela banda referida.

As 22 horas: grandioso baile com o famoso conjunto «Compacto» de Barcelos.

No dia seguinte haverá, também, baile para assim dar final a estas festividades.

Atenção, jovens melgacenses, contamos com a vossa participação.

M. A.

UMA OFENSA GRATUITA

Que o Sr. Jean-Luc Godard seja declaradamente ateu é facto que não me preocupa absolutamente nada. Que tenha realizado um filme a que deu o título de "Je Vous Salue Marie" é coisa que igualmente me não afecta. Porque Marias há muitas e filmes medíocres abundam pelas salas de espectáculos deste País. Incluindo a TV.

O que me causa espanto é que, em nome da cultura, um Organismo do Estado co-responsável pela atribuição da verbas e pela administração dos dinheiros de todos nós tenha resolvido projectar tal filme nos ecrans da Cinemateca Portuguesa. Um filme que, pelo tema que aborda, levantou polémica em França e em Espanha. E que foi proibido em Itália.

Sabendo-se que somos um Povo com tradições bem vinculadas e alicerçadas no catolicismo, só por mera aberração ou com a intenção deliberada de ofender, se admite que a sua projecção tenha sido autorizada. Não é por acaso que Nossa Senhora da Conceição é a Padroeira de Portugal.

Em nome da liberdade e abusando da nossa hospitalidade, temos sofrido a invasão de artistas cretinos, de intelectuais falhados, de congressistas transpirando demagogia por todos os poros, de investigadores científicos que nada investigam. Gente que nada nos diz. Porque pouco ou nada tem para nos dizer.

Pessoalmente gosto da liberdade e advogo a tolerância. Passo frequentemente pela sinagoga judaica, pela mesquita maometana, pelo templo hindú. Respeito todas as religiões. Mas sinto-me também no direito de exigir que respeitem a minha. E de lembrar, aos que têm a memória curta, que isto aqui são Terras de Santa Maria.

Em nome da cultura? Mas que valor cultural pode ter,

para um Povo maioritariamente católico, um filme que ataca precisamente a raiz mais profunda da sua crença?

Temos pela frente um caso típico de ofensa gratuita. Uma forma subtil de abastardar usos e costumes, subverter valores tradicionais, achincalharem sentimentos.

O nosso Povo saberá responder com a dignidade que o caracteriza a mais esta tentativa de ataque à sua sensibilidade. Para já impõe-se um boicote cerrado, por parte de todos os católicos, a todas as salas de espectáculos que venham a projectar tal filme. Porque ele representa uma ofensa.

Uma ofensa gratuita.

Lisboa, Julho de 1985

Zé do Rio Minho

PRÉMIOS ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA

A Fundação eng. António de Almeida conferiu os seguintes prémios referentes ao ano de 1983-1984:

— No Instituto Superior de Engenharia do Porto ao diplomado Jorge Eduardo Presa dos Reis;

— No Instituto de Ciências Biomédicas «Abel Salazar» ao diplomado Rui Appelbug Gaió Lima;

— Na Faculdade de Farmácia à diplomada Maria de La Salette de Freitas Fernandes Hipólito Reis;

— Na Faculdade de Medicina, ao diplomado José Pedro Lopes Nunes.

Em engenharia civil foram contemplados:

João Manuel Pires Macedo, Maria Luisa Lima Santos, Mário Eduardo M. Pinho Costa e Vítor Manuel Marques Ribeiro;

e em engenharia metalúrgica:

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas

MELGAÇO

Manuel Fernando Gonçalves Vieira;

em ciências históricas:

Isabel Luisa Morgado de Sousa e Silva;

em matemáticas aplicadas:

Maria Helena Acciaiuoli Faria Barbosa;

em gestão:

Vera Maria Vincke Brandão Cardoso de Menezes

em línguas e literaturas modernas:

Florinda da Conceição Ferreira Dinis e Maria Regina Masada Rebelo.

O Intituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto designou para receber o Prémio o diplomado, em Contabilidade e Administração: António Manuel Azevedo de Oliveira.

Os prémios que se reportam ao ano escolar 1983-84 estendem-se ao Conservatório de Música, que distinguiu os seguintes alunos:

Curso de Composição Superior:

Fernando de Bessa Valente; Fernando José Coutinho Lapa;

Curso Superior de Piano: Jorge Barbosa Montenegro;

Curso de Flauta: Olavo Tengner da Costa Barros;

Curso Superior de Canto: Rui Luis dos Reis Faria Taveira.

Conferiu ainda, mais os seguintes prémios:

«Prémio D. António Ferreira Gomes» à diplomada Maria Lúcia Amado Correia, do Instituto de Ciências Humanas e Teológicas;

— « Prémio Helena Sá e Costa» ao diplomado Jorge Barbosa Montenegro; e

— Prémio eng. António de Almeida» ao diplomado Fernando Manuel de Sousa Nunes de Almeida do Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa; e

— «Prémio eng. António de Almeida» ao diplomado Júlio Vieira Gomes, da Universidade Católica (Curso de Direito no Porto).

Actividades do FAOJ

A Delegação Regional da FAOJ de Viana do Castelo tem desenvolvido larga actividade por todo o distrito:

— na cidade de Viana organizou variada acção cultural na cadeia para distração dos reclusos;

— de 7 a 15 de Agosto realiza em Castro Laboreiro o Acampamento Internacional da Paz;

— em Lindoso, Ponte da Barca, abriu a Pousada da Juventude já em 1 de Maio;

— em Castro Laboreiro realizou uma Marcha da Montanha;

— tem abertas inscrições para Campos de Trabalho na Finlândia;

tem à disposição dos interessados o programa de férias internacionais que o Centro de Cooperação Cultural e Social de Paris organiza.

ROMARIA DE S. FINS EM CABEIRAS ARBO — ESPANHA

No aprazível lugar do Alto da Serra de Cabeiras — Arbo (Espanha) e na sua secular Capela, realiza-se no próximo dia 1 de Agosto a tradicional Romaria de S. Fins, o Santo venerado por todos os habitantes daquela povoação, bem assim como de outras localidades, que, nesse dia ali se deslocam, com os seus apetitosos merendeiros.

Do programa da festa, consta missa solene, sermão e procissão.

Após terminadas todas as solenidades, um Grupo de Gai-

teiros típicos da Galiza, animarão a festa que se prolonga até à noite.

Ali serão apreciadas diversas especialidades da gastronomia galega, como: Polvo; Empanada; Lampreia Seca e o bom Cabrito da parte serrana daquela localidade, assim como os seus afamados vinhos do Condado, branco e tinto.

O Presidente da Comissão das Festas Juan Alonso, teve a gentileza de convidar o nosso jornal, que se fará representar pelo nosso correspondente Alfredo do Paço e outras pessoas da Vila de Melgaço.

M. J. G. R.

AGRADECIMENTO

A Família de D. Marieta Adelaide da Mota Solheiro Madureira, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que as acompanharam no funeral e actos de culto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, dada a impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, pelo grande número de pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e pela falta de ilegitimidade das assinaturas.

A FAMÍLIA

EXPRESSOS RN

S. GREGÓRIO - MELGAÇO - BRAGA - PORTO - COIMBRA - LISBOA

A	B	LOCALIDADES	C	A	
7,45	18,30	P S. GREGÓRIO	C	9,25	20,40
8,01	18,46	MELGAÇO	A	9,10	20,25
8,36	19,21	MONÇÃO		8,35	19,50
8,47	19,32	MOREIRA		8,26	19,39
9,21	20,06	ARCOS VALDEVEZ		7,50	19,05
9,26	20,11	PONTE DA BARCA		7,45	19,00
10,10	20,55	C BRAGA	P	7,00	18,15
10,30	21,30	P BRAGA	C	6,30	18,00
10,56	21,56	V. N. FAMILIAÇO		6,05	17,35
11,50	22,46	C PORTO	P	5,15	16,45
12,15	22,45	P PORTO	C	5,10	16,30
—	23,45	AGUEDA		04,11	—
14,00	00,35	C COIMBRA	P	03,20	14,45
14,15	00,45	P COIMBRA	C	03,15	14,30
—	01,50	LEIRIA		02,11	—
17,15	04,00	C LISBOA	P	23,55	11,30

A — Excepto Sábados, Domingos e Feriados.
B — Aos Domingos ou Segundas Feiras se Feriado.
C — As Sextas Feiras. Se Feriado antecipa para 5.ª Feira.

INFORMAÇÕES E VENDA DE BILHETES

T S. GREGÓRIO	Café Sênio	42443
P MELGAÇO	Café Bar Stop	42399
P MONÇÃO	Café das Termas	52404
P MOREIRA	Agência Viagens Alto Minho	56231
P ARCOS VALDEVEZ	Agência RN - Rua Soares Pereira	65124
P PONTE DA BARCA	Agência RN - R. António José Pereira	42112
P BRAGA	Central de Camionagem	27001/5
P FAMILIAÇO	Central de Camionagem	22820
P PORTO	Via Cintura Interna (Via Norte)	—
P PORTO	Jardim Rica D'Água	—
P PORTO	Rua Vale Formoso	—
P PORTO	Praça da República	—
P PORTO	Gare RN - Rua Alexandre Herculano	26954
P COIMBRA	Gare RN - Av. Ferrão Magalhães	27081
P LISBOA	Aeroporto (Voos Internacionais)	—
P LISBOA	Av. do Brasil	—
P LISBOA	Entrecampos	—
T LISBOA	Gare RN - Av. Casal Rib. (Ao Salgueiro)	725807/32/54

T — TERMINAL P — PASSAGEM OU PARAGEM

TELEFONE



RN RODOVIARIA NACIONAL

COLÉGIO DUBLIN E LAR INTERNATO FEMININO Semi-Internato-Externato Lar para Alunas Externas

ENSINOS INFANTIL E PRIMÁRIO

LARGO DO CARMO, 2 BRAGA TELEFONE 22347 (JUNTO À IGREJA DO CARMO)

Compre agora e pague — em 12 MESES, em —

Móveis Castelo DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS TEL. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO: RUA DA CALÇADA

PROBLEMAS DO TURISMO NO ALTO MINHO

A Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez votou a seguinte moção:

A Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, depois de ter tomado conhecimento dos objectivos da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, amplamente divulgado na imprensa diária, e considerando que:

1. — O Alto Minho é uma área que abarca dez concelhos, todos eles com características paisagísticas e topográficas de apreciar;
2. — Parece permanecer o ténoso raciocínio que a Costa Verde é apenas a orla desde Viana a Valença, esquecendo-se a qualidade no interior do Distrito;
3. — A CRTAM ao defender apenas o desenvolvimento do aeroporto de Pedras Rubras, da E.N.13 e a ligação da Fronteira de Melgaço à de Valença, mostra claramente que apenas está interessada no desenvolvimento da orla litoral, zona aliás de onde devem ser naturais, ou pelo menos residir os seus membros;
4. — Só pessoas com uma estreteza de raciocínio confrangedora, e como tal sem capacidade para orientarem os destinos turísticos do Distrito, podem pensar e afirmar que se facilitam os acessos ao Distrito melhorando a estrada que já é a melhor nesta altura (EN 13); E o acesso BRAGA-MONÇÃO-MELGAÇO?

E tendo ainda em conta que a CRTAM continua a desconhecer os concelhos de Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Melgaço;

DECIDE:

1. — Não reconhecer autoridade nem capacidade interventiva à CRTAM uma vez que já demonstrou não estar interessada no desenvolvimento de todo o Distrito mas somente da sua orla litoral;
2. — Recomendar à Câmara Municipal que analise a possibilidade de cortar a contribuição do concelho para a CRTAM.
3. — Recomendar à Câmara Municipal que desenvolva contactos com os Concelhos do interior do Alto Minho, nomeadamente Ponte da Barca, Ponte do Lima, Paredes de Coura, Monção, Melgaço e Valença, tendo em vista quer a promoção turística desta zona, quer o seu desenvolvimento geral por intermédio de melhores acessos para o interior do Alto Minho, entre os quais a melhoria da EN 101 entre Braga e Monção.
4. — Que seja dado conhecimento desta moção às autarquias do interior do Alto Minho, ao Governo Civil para transmissão ao Governo, e aos

Bento Gomes
 Materiais de Construção Civil
 *
 Telefone, 4-21 13
 4960 MELGAÇO

órgãos de informação diária do Norte do País.

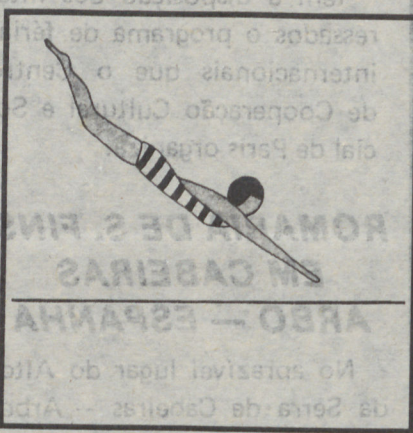
5. — Que a análise do desenvolvimento desta zona seja enquadrada no âmbito do interior de todo o Minho, devendo para o efeito a Câmara entrar também em contacto com essas autarquias.

MOÇÃO APROVADA EM REUNIÃO DE 11 DE AGOSTO DE 1984

O Presidente da Assembleia Municipal

(Dr. Pedro Soares da Silva)

NÃO dê saltos em locais que desconhece



URGENTE

PASSA-SE EM BRAGA POR MOTIVO DE VIAGEM
 RESTAURANTE - CAFÉ
 SNACK-BAR
 TEM HABITAÇÃO
 RENDA BARATA
 MUITO MOVIMENTO
 CONTACTAR — SR. CANAIS
 TEL. 42555/42621
 REDE VALENÇA

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
 — MARQUISES —
 (Tudo em Alumínio Anodizado)
 de Carlos Alberto Codesso
 Granjão - Paderne Telef. 42244
 4960 Melgaço

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
 Praça da República — 4960 MELGAÇO
 Rádio - Instalações Eléctricas
 • Televisão - Amplificações
 S. ras.
 Agentes da SIEMENS
 Assistência técnica qualificada
 TELEFONE, 4 22 94

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição
 Quinta da Polita
 Penso — Melgaço
 Engarrafado na origem

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços.
 Completo e variado sortido em vários géneros.
 Rua Dr. Afonso Costa
 Telef. 42778 — Melgaço

AUTO MELGAÇO
 de
 EDUARDO JORGE
 LOURENÇO
 *
 TEL. 4 2 4 5 9
S. PAIO MELGAÇO

Domingues & Fernandes, Lda.

TELEFONE 28721 — 4900 VIANA DO CASTELO
 INVISTA SEGURO — GARANTA O FUTURO

TEMOS PARA SI, nos melhores locais de VIANA, MEADELA e DARQUE
 Moradias — Andares — Lojas Comerciais — Apartamentos
 Tipo T1, T2 e T3 — Compre a sua habitação

Boas Facilidades de Pagamento — Condições especiais para emigrantes
 Estamos inteiramente ao seu dispor. Informações todos os dias incluindo Sábados e Domingos através do telefone 28721, Viana do Castelo.

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
 Avenida do Novo Hospital
 [junto ao Largo da Calçada]
 Tel. 42274 4960 Melgaço
 - Veja os nossos móveis
 - Consulte os nossos preços
 - Dámos facilidade de pagamento
 - Agradecemos a sua visita

ATENÇÃO EMIGRANTES

Exmo. Senhor Director:
Com os meus melhores cumprimentos, venho pela presente solicitar a V. Exa. o grato favor de publicar no vosso jornal, se tal for possível, a presente carta, que pretendo constitua UM ALERTA A TODOS OS EMIGRANTES.

Assim, eu pretendo alertar todos os emigrantes que tenham investido em Portugal, comprando habitações ou estabelecimentos, para que se precauam com os intermediários, autênticos parasitas, que pululam e enxameiam todo o país, para que não lhes aconteça, o que a mim, infelizmente, aconteceu. Com efeito, eu fui "trapaceado" por um desses "parasitas" que, na compra de um apartamento, me expoliou em 500 contos.

É uma vergonha, uma tristeza o que acontece em Portugal, com essa "cambada de gatunos", que são às dúzias, e andam em liberdade pelas ruas, e estão em todos os cantos e esquinas, "à caça do emigrante". Angariam centenas de milhares de contos em comissões, sem qualquer esforço, canseira ou trabalho, roubando o emigrante.

Seria bom que as autoridades de Portugal dessem caça a toda essa escumalha parasitária, intrujões e gatunos, que não pagam impostos (é só receber), que andam à rédea solta, infelizmente, em todo o Portugal.

Eu caí na "esparrela", levado pelas falinhas mansas de um desses parasitas intermediários. Em vez de comprar directamente a construtores, fui abordado por esse parasita, com quem fiz negócio e me

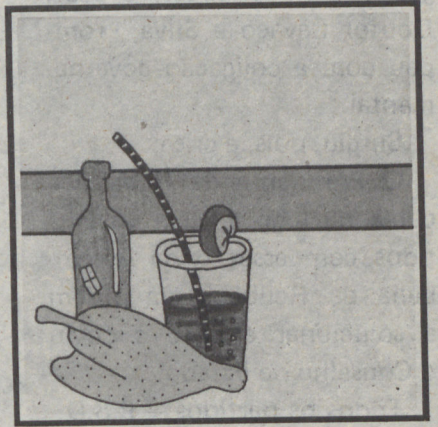
lesou em 500 contos, vim mais tarde a sabê-lo, em comissão que recebeu.

Por isso eu alerto todos os emigrantes, para que não lhes aconteça o que a mim, infelizmente, aconteceu. Se tiverem de comprar, comprem directamente a construtores. Afastem-se dos intermediários ou agências imobiliárias que vendem o que é dos outros, ganhando comissões principescas, à custa do emigrante. Tenham cuidado, pois todo o cuidado é pouco...

Agradecendo, sou com a maior estima e consideração.

Marques António

NÃO tome banho sem ter feito a digestão



«Membro da AIND»

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS
RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

GALERIAS BÉLLAMIE VILA - MELGAÇO

(Pronto a vestir: Homem, Senhora e Criança)
CEDE-SE QUOTA OU PASSA-SE
Motivo à vista.
Contactar: Telef. 42299

PÊSO — MELGAÇO HOTEL ROCHA — RESTAURANTE

— NOVA GERÊNCIA —
ABERTO TODO O ANO
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, OUTROS BANQUETES
— SALA DE CONFERÊNCIAS —
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!
TELEF. 42356

VENDE-SE EM AFIFE
VIVENDA COM 4 FRENTES
Telef. 22674 - 22205
VIANA DO CASTELO

PASSA-SE
Estabelecimento Comercial, situado no Centro da Vila.
Motivo: doença dos proprietários.
FALAR: TELEFONE 42724

SR. EMIGRANTE
DEFENDA O SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO
COMPRE! MAS COMPRE BEM
Temos para si: Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios
com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar
Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				b) Excepto Sábados e Domingos			

Continuação da 1.ª página

até que o Presidente da República não pudesse dissolver a Assembleia da República, prazo constitucional que acabou no dia 14 deste mês.

Depois faria o que lhe aprouvesse.

O P.S.D. não foi na «canti-ga» e o novo líder, o prof. Doutor Cavaco e Silva, rompeu com a coligação governamental.

Surgiu, pois, a crise.

O Presidente da República começou logo a ouvir os Partidos com assento na Assembleia da República em ordem a solucionar a crise e ouviu o Conselho de Estado.

Todos os partidos — P.S.D. P.C. e C.D.S. — com excepção do Partido Socialista disseram ao Presidente da República que era necessário dissolver o Parlamento e marcar eleições antecipadas. Que era necessário que o povo escolhesse os novos rumos do País.

O Presidente da República tomou esta decisão.

Neste momento surgiu mais um novo partido — o Partido Renovador Democrático — inspirado pelo General Eanes o qual vai concorrer às próximas eleições legislativas.

É um novo elemento na cena política portuguesa, que, por ser novo, torna difícil prever os resultados das próximas eleições.

A solução desta crise está nas mãos do Presidente da República, o qual, com comunicados ao País, tem informado os portugueses do que se vai passando.

A respeito desta crise um jornalista que trabalha no «Diário de Notícias», de Lisboa, escreveu: «Para Mário Soares, a estratégia fundamental até meados de Julho consiste em fingir que aceita todas as reivindicações do P.S.D. adiando, na prática, qualquer resolução»

Cavaco e Silva, novo líder do P.S.D. estragou-lhe o «negócio».

Júlio Vaz

REUNIÃO E CONVÍVIO DO CLERO DE MELGAÇO COM O SENHOR BISPO DE VIANA

Em 25 de Junho houve na residência paroquial de Castro Laboreiro um almoço de convívio entre o clero de Melgaço e o sr. D. Armindo, bispo de Viana do Castelo. De tarde, pelas 15 horas, realizou-se um passeio em jipe para visita de estudo ao planalto de Castro Laboreiro a fim de tomarem contacto directo com os dólmenes ou antas de há 4 ou 5 mil anos.

A visita de estudo teve o seu ponto final na célebre ponte celta dos Portos, no lugar do mesmo nome.

A promessa está feita de, em breve, podermos nós fazer o mesmo passeio e reportagem fotográfica para o jornal.

250 cavalos devastavam os Campos de CASTRO LABOREIRO

De há uns anos a esta parte que os cavalos soltos para os montes de Castro desbarata-vam os campos de cultivo dos castrejos. Já houve pagamento de multas e de indemnizações nos anos anteriores, mas este ano o caso atingiu limites nunca imagináveis com uma avalanche enorme de equídeos que puseram a população castreja em justa revolta.

Depois de várias diligências foram apreendidos 44 cavalos que posteriormente foram reclamados por Manuel Salvador Pereira, natural da Gave e residente no Peso. Houve a utilização de estratégias para a sua libertação, mas não puderam evitar uma forte multa que ultrapassa os 1700 contos, estando a questão em tribunal e tendo a população de Castro reunido esforços para eliminar de vez esta praga.

Sabemos que estão em curso uma série de diligências para evitar que, futuramente, alguém possa escapar à lei.

E ainda bem!

Não basta gritar contra a

corrupção e contra o contrabando que danifica o País. É preciso provar com actos que se defendem esses princípios e não os seus detractores.

NOTAS SOLTAS

1. — Como foi possível autorizar a construção do prédio que está a levantar-se mesmo em frente à Igreja Matriz numa área protegida? Não há quem vele pelo nosso património cultural? Se é certo que se eliminaram aqueles indignos barracões que lá existiam, que fosse ao menos por algo de jeito, que condisses-se com o meio ambiente e a riqueza histórica do local.

2. — Uma firma de Viana do Castelo veio a Melgaço para a Câmara saldar 3 confissões de débito de 772.693\$80, 720.640\$00 e 624.866\$00 vencidas em 29-5-85 no Banco Totta & Açores e ninguém estava para atender, ou mandaram dizer que não estavam. Quem paga os juros? À mesma firma existe um outro débito de uma obra em curso entre Tablado e Coto-Parada do Monte, no total de 10.080.378\$90.

Dizem-nos que as dívidas da Câmara rondam os 168.000 contos.

Garantem-nos que há fornecedores que cortaram o crédito à Câmara.

Gostaríamos de ter resposta para que os eleitores possam estar devidamente informados a emitir correctamente o seu juízo de valor sobre a gestão em curso.

Quem não deve não teme e um jornal tem obrigação grave de informar com isenção sobre o que se passa. Se a Câmara continuar a recusar-se à colaboração de informar e de responder às perguntas feitas, não será a nós que cabe a culpa, pois temos insistido.

AQUELE HOMEM

Ele não pedia. Só os seus olhos falavam.

Aquela multidão imensa, que todos os dias às mesmas horas, ia para os seus trabalhos, passava célere e indiferente àquele homem, que ali permanecia imóvel.

Todos o olhavam com indiferença e seguiam o seu caminho.

Todos não, havia alguém, que, melhor o observando, lhe deu uma esmola quase enverganhado.

E reparei melhor naquele homem.

Fato incolor que o tempo descoloriu, mãos caídas e magras, rosto triste e esquelético, cabelos brancos, tudo parecendo no seu conjunto oco e sem vida.

Só os seus olhos se conservavam e se moviam.

Certo dia, não resisti à curiosidade de o ouvir, para ver se também tinha voz. Com cuidado, fiz-lhe algumas perguntas. Lentamente os seus descoloridos lábios se moveram, e contou então que já fora rico e feliz, até bem parecido.

Mas a guerra roubara-lhe o filho, a doença, a mulher, e um desvario da sorte, a fortuna, restando-lhe o cão que a seus pés dormia, silencioso, ficando-lhe só um espírito em luto e um coração sangrante.

Muitos dias se passaram, e num deles notei que o homem já lá não estava. Aquele lugar estava vazio.

Perguntei então por ele e soube que tinha morrido. Senti frio no coração e sofri por ele. E chorei também, talvez as únicas lágrimas que levou. Pouco tempo depois vi um circo ambulante ali naquele mesmo canto, e enchendo o ar de música e alegria, crianças e gente, que então já parava para se divertir.

A vida essa continuava sem piedade, alegre, feliz mas desigual para todos.

Beatriz Lima

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO